



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO		
Curso: Pedagogia		
Disciplina: DPV 30039 - Educação do Campo e das Populações Tradicionais da Amazônia		
Semestre: 2024/1	Carga Horária: 80h	Créditos: 04
Característica: Disciplina obrigatória		
Docente: Prof. Dr. Fábio Santos de Andrade		
EMENTA		
O pensamento antropológico; Amazônia: a poética do Imaginário; a pluralidade cultural; os povos da floresta: dos conflitos à aliança; fundamentos da educação escolar indígena; a educação nas escolas ribeirinhas; o processo educativo desenvolvido nas reservas extrativistas. Concepções, princípios políticos e pedagógicos de uma escola do campo; história da questão agrária no Brasil; práticas educativas em assentamentos; Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; identidade e construção da educação da escola do campo; Pedagogia da Terra.		
OBJETIVO		
Possibilitar que os acadêmicos e acadêmicas do curso de Pedagogia reflitam sobre fenômenos culturais, sociais e políticos presentes no cotidiano do campo, envolvendo principalmente as populações tradicionais da região amazônica, e sobre o desenvolvimento de práticas educativas que compreendam e incorporem as singularidades do campo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Cultura e diversidade na Amazônia		
1.1 - A cultura como campo da Antropologia		
1.2 - Cultura e diversidade		
1.3 - Cultura e ideologia		
1.4 - Formação cultural do povo brasileiro		
2. Reconhecendo as populações tradicionais da Amazônia		
2.1 - Regionalidade e diversidade cultural		
2.2 - Entrelaçamento entre cultura e identidade		
2.3 - Diversidade cultural e ação educativa na Amazônia		
2.4 - Movimentos sociais e lutas populares na Amazônia		
3. Multiculturalismo e Educação do Campo		
3.1 - Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente		
3.2 - Diferenças na educação e currículo		
3.3 - A prática pedagógica e as populações tradicionais		
3.4 - Desafios contemporâneos para a Educação do Campo		

METODOLOGIA

Durante os encontros serão problematizados os aspectos históricos e epistemológicos expressos no conteúdo da disciplina e serão efetivadas leituras, análises e decomposição de teorias em atividades individuais e em grupo. As atividades serão presenciais e remotas, respeitando a Resolução 421/Consea/2022, que estabelece a utilização de até 30% da carga horária de cada disciplina em atividades com o uso das tecnologias de comunicação e informação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas
Trabalhos em grupo
Exibição e debate de filmes
Atividades de campo
Palestras – presenciais ou remotas

AValiação

A avaliação ocorrerá durante o processo de ensino e aprendizagem por critérios quantitativos e pelo cumprimento de, no mínimo, 75% de frequência contínua, atendendo ao processo educativo da Resolução 338/CONSEA, de 14 de julho de 2021. Para isso, será considerada a participação ativa dos alunos e alunas nas discussões e estudos dos textos, a qualidade da escrita, a pontualidade na entrega de produções, avaliação escrita e a realização da atividade prática (Prática como Componente Curricular – Atividade de 30 horas)

A nota final será o resultado da soma das atividades descritas no quadro abaixo.

ITEM	QUANT.	AValiação	NOTA
AV1	01	Assiduidade, participação nas aulas, cumprimento de prazos.	5,0
AV2	01	Atividade individual, escrita, sobre os temas discutidos no tópico “Cultura e diversidade na Amazônia”. Os itens a serem avaliados serão: compreensão sobre os temas, coerência na interpretação e capacidade de análise e síntese.	5,0
AV3	01	Atividade em grupo, escrita, sobre os temas discutidos no tópico “Educação do Campo e práticas pedagógicas”. Os itens a serem avaliados serão: compreensão sobre os temas, coerência na interpretação e capacidade de análise e síntese.	5,0
AV4	01	Organização e apresentação do seminário: Multiculturalismo e Educação do Campo.	5,0
PCC	01	Como atividade, será organizada em grupo, com no máximo quatro membros, uma apresentação sobre temática relacionada ao conteúdo da disciplina.	10,0
Soma total			30,0
Nota Final: 5,0 + 5,0 +5,0 +5,0 +10,0 = 30,0 / 3 = 10,0			10,0

Será considerado aprovado(a) o(a) discente que obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) (Art. 5º. – Resolução 338/CONSEA)

AValiação REPOSITIVA

A avaliação repositiva atenderá ao Art. 8º. – Resolução 338/CONSEA.

Os(as) discentes que não atingirem a média final 6,0 (seis) terão direito a avaliação repositiva de acordo com a normas estabelecidas pela Universidade Federal de Rondônia.

A data da avaliação repositiva será comunicada no dia da apresentação da nota final e o conteúdo será o mesmo previsto no Plano de Curso.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIV.	DESCRIÇÃO/CONTEÚDO
11/04/24	Apresentação da disciplina
18/04/24	Multiculturalismo e educação
25/04/24	Currículo e identidade cultural
12/05/24	Os sujeitos da educação do campo
09/05/24	Palestra com Pesquisadora que trabalha com Educação do Campo
16/05/24	AV2 – Atividade individual escrita
23/05/24	História da Educação do Campo no Brasil
06/06/24	Movimentos sociais e a educação do campo
13/06/24	Princípios e concepções da educação do campo
20/06/24	Palestra com Professor da Educação do Campo
27/06/24	Educação do campo e a prática pedagógica de alternância
04/07/24	Palestra com Aluna da Educação do Campo
11/07/24	Diretrizes operacionais para a Educação do Campo
18/07/24	Diretrizes operacionais para a educação básica das escolas do campo
25/07/24	O Projeto de Lei 4215/21
01/08/24	AV4 – Seminário: Multiculturalismo e Educação do Campo – texto e apresentação
PCC	Prática como Componente Curricular
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
Data a definir	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
AR	Avaliação Repositiva – data a ser definida

REFERÊNCIAS

BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Freire, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **Terra prometida**: uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SILVA, Josué da Costa (Coord.) **Nos banheiros do rio**: ação interdisciplinar em busca da sustentabilidade em comunidades ribeirinhas da Amazônia. Porto Velho: Edufro, 2002.

COMPLEMENTAR

AMARAL, Januário. **Mata virgem**: terra prostituta. São Paulo: Terceira Margem, 2004.

ALMEIDA, M. W. B. O Estatuto da Terra e as reservas extrativistas. Reforma Agrária vol. 25, n. 1, janeiro-abril. **Revista da associação Brasileira de Reforma Agrária**, p. 153-168:1985.

ARROYO, Miguel Gonzalez; FERNANDES, Bernardo Mançano. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. (Coleção por uma Educação Básica do Campo, nº 2).

BALTAZAR, Paulo. In. SANZIO, Rafael; ROSEMBERG, Fúlvia; SOUZA, Luís Antônio Francisco de (orgs.). **Terra, território e sustentabilidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

BENJAMIN, CésaCésarDART, Roseli Salete. **Projeto popular e escolas do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2000. (Coleção por uma Educação Básica do Campo, nº 3).

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação do Campo PRONACAMPO** Diário Oficial da União. Brasília, janeiro de 2013.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

_____. **Educação popular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. **O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural**. São Paulo: FTD, 1990.

CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo e Educação: Desafios para a prática pedagógica**. In: Moreira, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CALDART, Roseli Salete. **Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST**. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **Pedagogia do Movimento Sem-Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CANEN, Ana; MOREIRA, Antonio Flávio. **Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente**. In: CANEN, Ana; MOREIRA, Antonio Flávio. **Ênfase e omissões no currículo**. São Paulo: Papirus, 2001.

CANEN, Ana. **Sentidos e dilemas do multiculturalismo: desafios curriculares para o novo milênio**. In: MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice Casimiro. **Currículos, debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2010.

CHAMUSCA, Adelaide; DELAMORA, Michiele; MARANGON, Antônio; HENRIQUES, Ricardo (Org.). **Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas**. Cadernps Secad 2. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC). Brasília – DF, 2007.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **MST: formação e territorialização**. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FLEURI Reinaldo Matias. **Educação intercultural: a construção da identidade e da diferença nos movimentos sociais**. PERSPECTIVA, Florianópolis, p.405-423, jul./dez. 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. **Ação cultural para a liberdade**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GADOTTI, Moacir; GUTIÉRREZ, Francisco (Org.). **Educação comunitária e economia popular**. São Paulo: Cortez, 1993.

GEERTZ, Clifford. **Saber local: novos ensaios em Antropologia**. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas: introdução**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1974.

_____. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Revista Educação e Realidade**. v.22 n. 2. Jul./Dez.1997.

KOLLING, Edgar J.; NÉRY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma educação básica do campo**. Brasília, DF: UNB, 1999. (Coleção por uma Educação Básica do Campo, nº 1).

KOLLING, Edgar J.; RICARDO, Paulo Cerioli; CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo: identidade e políticas públicas**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2002. (Coleção por uma Educação Básica do Campo, nº 4).

LOUREIRO, José de Jesus Paes. **Cultura amazônica: uma poética do imaginário**. Belém: Cejup, 1995.

MARTINS, José de Souza. **Caminhada no chão da noite: emancipação política e libertação nos movimentos sociais no campo**. São Paulo: Hucitec, 1989.

_____. **O poder do atraso**. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **O cativo da terra**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: Fase, 1989.

MINDLIN, Betty et al. **Terra grávida**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 2001.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de. (Org.). **Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2004. (Coleção por uma Educação

Básica do Campo, nº 5).

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA. Setor de Educação. Como fazemos a escola de educação fundamental. **Caderno de Educação**, São Paulo, n. 9, 1999.

_____. Latifúndio: o pecado agrário brasileiro. **Caderno de Formação**, São Paulo, n. 33, 2000.

NETO, Luiz Bezerra. **Sem-terra aprende e ensina**: estudo sobre as práticas educativas do movimento dos trabalhadores rurais. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Amazônia**: monopólio, expropriação e conflito. São Paulo: Papyrus, 1990.

PAIS, José Machado. **Vida Cotidiana**: enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

_____. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SAMPAIO, Wany; SILVA, Vera da. **Os povos indígenas de Rondônia**: contribuições para a compreensão de sua cultura e de sua história. 2. ed. Porto Velho: Edufro, 1997.

SANTOS, Ramofly Bicalho. História da Educação do Campo no Brasil: O protagonismo dos movimentos sociais. **Teias**, v. 18, n. 5, 2017 (Out./Dez.)

SILVA, Tomaz Tadeu (org.) **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 8ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SILVA, Alexandre Leite dos Santos; BENDINI, Juliana do Nascimento; MEIRELES, Melise Pessoa Araújo; SANTOS, Michelli Ferreira dos (Orgs). **Educação do Campo**: Sujeitos, Saberes e Reflexões. EDUFPI: Picos, 2020

SILVA, Josué da Costa. **Cuniã**: mito e lugar. Dissertação. Mimeog., FFLCH/USP: São Paulo, 1994.

SILVA, Edvaneide Barbosa da. **Educação e reforma agrária**: práticas educativas de assentados do sudoeste paulista. São Paulo: Xamã, 2004.

SILVA, Maria das Graças Silva Nascimento. **O espaço ribeirinho**. São Paulo: Terceira Margem, 2000.

STÉDILE, Joao Pedro (Org.). **A reforma agrária e a luta do MST**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Müller. **Princípios e concepções da Educação do Campo**. 1. ed. UFSM, NTE: Santa Maria - RS, 2018.



Documento assinado eletronicamente por **FABIO SANTOS DE ANDRADE, Docente**, em 20/03/2024, às 23:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1693191** e o código CRC **4A731876**.